

## BOOK REVIEW

### RESENHA DE LIVRO

BUZAI, Gustavo Daniel. (Org.) **Metodos Cuantitativos en Geografía de la Salud**. Luján: Universidad Nacional de Luján. 2007. 340 p.

*Roberto Barboza Castanho*  
*Professor da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – FACIP/UFU*  
*Campus do Pontal - Ituiutaba/MG*  
[robertocastanho@pontal.ufu.br](mailto:robertocastanho@pontal.ufu.br)

A partir do desenvolvimento do projeto intitulado “Análisis Espacial de la Salud” *del Programa de Estudios Geográficos (PROEG)*, projeto esse coordenado pelo Professor Doutor Gustavo Daniel Buzai <sup>1</sup>, resultou o livro “Métodos cuantitativos em Geografía de la Salud”, publicado em 2007, com o apoio do “Departamento de Ciencias Sociales” da “Universidad Nacional de Luján” (Argentina), o qual expõe aos leitores, uma série de artigos sobre Geografia da Saúde, técnicas cartográficas, SIG, bem como o resultado do projeto dirigido pelo Doutor Buzai. A obra conta com colaborações de pesquisadores tanto argentinos quanto de outros países.

Cabe ressaltar, que o professor Buzai, enfatiza no decorrer do livro a associação do uso de “Tecnologías Geoinformáticas y Sistemas de Información Geográfica (SIG)” em estudos acerca do tema de “Geografía de la Salud”, de maneira a promover análises condizentes com o espaço geográfico de forma clara e precisa.

Neste sentido, a obra é dividida em três partes, sendo a primeira, denominada de “Lineas de análisis”, onde vários autores colaboram na elaboração da discussão em torno dos conceitos primordiais da “Geografía de la Salud”, tais como, contribuições de Susana I. Curto “Geografía Médica: ¿Geografía o Geomedicina?”, de Ángel Pueyo Campos y José M. Jover Yuste com o artigo “Las herramientas cartográficas para el análisis y representación espacio-temporal de la información sociosanitaria”. Pode citar-se também, a Doutora Luisa Iñiguez Rojas, que em seu artigo intitulado “Seducción de los mapas

---

Recebido em: 25/03/2007

Aceito para publicação em: 01/06/2007

temáticos em salud y limitantes de la dimensión cuantitativa”, traz abordagens tanto teóricas quanto aplicações práticas da cartografia em estudos de Geografia Médica. Rojas (2007, p. 49), inicia seu artigo contextualizando a aplicação cartográfica,

*Los mapas, considerados tradicionalmente lenguaje de expresión de los geógrafos, se incrementan exponencialmente en la última década, redactados o usados por una multiplicidad de personas desde las más variadas disciplinas, y de las más diversas instituciones y organizaciones de la sociedad.*

A Doutora Ana Oliveira (2007, p. 59), estabelece reflexões a respeito do avanço de pesquisas envolvendo a Geografia Médica, “En los últimos 20 años la producción de estudios de Geografía de la Salud ha sido prolífica y de gran diversidad, tanto metodológica como temática, a pesar de ser una disciplina de reciente desarrollo”. O conteúdo deste capítulo é enriquecedor, contando ainda com a contribuição de outros pesquisadores a cerca do tema de Geografia da Saúde.

Em relação à segunda parte do livro, “Documentos iniciales y avances del proyecto análisis espacial de salud”, têm-se uma descrição mais detalhada de como foi desenvolvido o projeto, desde a concepção teórico – metodológica, seus resultados, e a equipe que o desenvolveu. Compondo ainda essa parte do livro, a Lic. María del Rosário Cruz e o professor Gustavo Buzai, apresentam uma série de mapas gerados e analisados de acordo com a codificação dos dados de saúde de Luján, espaço de análise do referido projeto. Neste momento, o leitor, compreende as interfaces possíveis entre toda a metodologia proposta no projeto e que permitiu as análises do espaço geográfico de acordo com o banco de dados elaborado pela equipe, apresentado através de gráficos, mapas, tabelas e quadros.

Buzai (2007, p. 207 - 208), destaca alguns aspectos como,

*La posibilidad de eficiencia en la clasificación se ha visto muy beneficiada con el uso de las tecnologías de los SIG, que han estandarizado muchos procedimientos y aumentando la rapidez de manejo de la información a partir de sus tablas de atributos asociadas. [...] Las aplicaciones siguientes presentan ejemplos de cartografía temática coroplética para una misma variable: los diagnósticos realizados de enfermedades infecciosas, con la finalidad de poder comparar espacialmente los diferentes resultados*

*obtenidos a partir del mismo conjunto de datos.*

Assim, na segunda parte do livro, se tem uma perfeita idéia de como é possível, e de certa forma necessária, à relação entre os mais diversos mecanismos de análises com as variáveis selecionadas, tratando-se de estudos acerca do espaço geográfico, mais precisamente em temas de “Geografia da Saúde”, conforme o Dr. Buzai, elucida ao decorrer de suas análises.

A terceira e última parte do livro, refere-se à bibliografia citada e uma descrição sobre os pesquisadores colaboradores.

Diante do exposto, o livro “Metodos cuantitativos en Geografía de la Salud”, organizado pelo professor Gustavo Daniel Buzai, além de exemplificar aplicações envolvendo SIG e cartografia em projetos de Geografia da Saúde, conta com contribuições teórico – metodológicas importantes, brindando aos leitores que se dedicam a pesquisas não apenas de Geografia da Saúde, ou Geografia Médica, mas também com diferentes temas da Geografia, utilizando-se de ferramentas como Cartografia Digital, Técnicas Estatísticas e Sistemas de Informação Geográfica em suas análises espaciais.

---

<sup>1</sup> Dr. Gustavo Daniel Buzai, é Professor de Geografia (Universidad de Buenos Aires, 1991), Licenciado em Geografia (Universidad de Buenos Aires, 1992) e Doutor em Geografia (Universidad Nacional de Cuyo, 1998). Profissional Principal (CONICET), Professor Adjunto Regular e Diretor do Projeto “Análisis Espacial de la Salud” na Universidad Nacional de Luján, Argentina.